

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e oito,
4 às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião
5 Ordinária da Congregação sob a **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado
6 Crósta e com a presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Silvia
7 Fernanda de Mendonça Figueirôa, Pedro Wagner Gonçalves, Claudete de Castro Silva
8 Vitte, Maria Conceição da Costa, André Tosi Furtado, Rodrigo de Souza Portugal,
9 Alexandre Campana Vidal, Sérgio Robles Reis de Queiroz e Saul Barisnik Suslick; o
10 **discente** David Vieira e as **representantes dos servidores técnicos e**
11 **administrativos** Alba Regina Ranzani e Marlene Aparecida Podanoschi Oliveira.
12 Estiveram presentes à reunião o Vice-Coordenador da Graduação, Professor Giorgio
13 Basilici, substituindo o Professor Francisco Sérgio Bernardes Ladeira e a Vice-Chefe do
14 DGRN, Professora Lena Virgínia Soares Monteiro, substituindo o Professor Ticiano
15 José Saraiva dos Santos. Havendo número legal de representantes, o Professor Alvaro
16 Penteado Crósta declara abertos os trabalhos da Centésima Septuagésima Reunião
17 Ordinária da Congregação empossando os novos representantes docentes, discentes
18 e dos servidores técnicos e administrativos, que a partir da presente data passa a
19 compor a Congregação do Instituto. Os novos representantes docentes titulares são:
20 Professores Doutores Alexandre Campana Vidal, Sérgio Robles Reis de Queiroz, Saul
21 Barisnik Suslick, Bernardino Ribeiro de Figueiredo e Léa Maria Leme Strini Velho. Os
22 novos representantes docentes suplentes são: Professores Doutores Antonio Carlos
23 Vitte, Jacinta Enzweiler, Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e Archimedes Perez Filho.
24 Alerta que ainda há uma vaga para a suplência da representação docente que precisa
25 ser preenchida. Os novos representantes discentes titulares da Pós-Graduação são:
26 David Vieira e Carolina P. Natividade Moreto e os novos suplentes são: Talita
27 Lammoglia e Cristiano Silva da Rocha. O novo representante discente titular da
28 Graduação é Jozias Caetano de Souza Bravo e o novo suplente é Bruno B. Giacomini.
29 Observa que há ainda uma vaga para ser preenchida para a representação titular
30 discente da Graduação e uma para a suplência. As novas representantes dos
31 servidores técnicos e administrativos são: Alba Regina Ranzani e Marlene Aparecida
32 Podanoschi Oliveira e os suplentes são: Sonia Maria Tilkian de Carvalho e Wanderley
33 Cândido de Oliveira. Dá boas-vindas a todos. A seguir, justifica a ausência dos
34 Professores Francisco Sérgio Bernardes Ladeira, Ticiano José Saraiva dos Santos,
35 Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Archimedes Perez Filho e Léa Maria Leme Strini
36 Velho. Em seguida, coloca em discussão a Ata da Centésima Sexagésima Nona
37 Reunião Ordinária da Congregação, realizada aos vinte e cinco dias do mês de junho
38 de dois mil e oito. Não havendo observações, o Professor Alvaro submete a Ata à
39 aprovação, sendo **aprovada por unanimidade**. A seguir, o Professor Giorgio passa
40 aos **INFORMES DA GRADUAÇÃO**. Lembra que diante da proposta da Comissão do
41 DGEO sobre alteração no ingresso, por meio de vestibular, no Curso de Graduação em
42 Ciências da Terra, considerou-se a necessidade da realização de uma discussão geral
43 no Instituto. Foi realizada uma reunião, na qual ficou incumbido de organizar uma série
44 de discussões, para as quais estabeleceu dois parâmetros: limitar o período de
45 discussão e tornar as discussões interessantes. Assim, está organizando três
46 discussões públicas gerais que abordará os seguintes temas: 1) História do Núcleo
47 Comum do IG: princípios e métodos de criação; 2) Os resultados de 10 anos de Núcleo
48 Comum: a opinião dos alunos e dos docentes; 3) Novas propostas e perspectivas: qual
49 será o futuro mais conveniente? Já propôs um calendário, entretanto, terá que estendê-
50 lo, tendo em vista o pedido de várias pessoas que estão com muitas atividades. A idéia
51 é convidar os Professores Bernardino, Leda, Archimedes e Maurício para a Mesa
52 Redonda do primeiro tema; os Professores Celso, Leda, os alunos do 4º ou 5º ano e os

53 formados para o segundo tema e os Professores Alvaro, Francisco, Adriana e os
54 Chefes de Departamento para o terceiro tema. Solicita a colaboração de todos para
55 tentar organizar um cronograma para essas atividades. A expectativa é de concluir
56 essas discussões nos primeiros meses de 2009. A Professora Silvia observa que o
57 nome da Professora Leda foi sugerido em dois temas e que talvez fosse interessante
58 substituí-la em um deles pelo Professor Carlos Alberto Lobão da Silveira, que
59 coordenava a Graduação na época de sua criação. O Professor Giorgio solicita que as
60 propostas sejam encaminhadas, a fim de submetê-las na reunião da Comissão de
61 Graduação e depois aos Departamentos. A seguir, o Professor André passa aos
62 **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO** comentando que a expectativa é finalizar o mês
63 de agosto com aproximadamente quarenta e sete defesas de dissertações e teses dos
64 quatro Programas do Instituto. Em função do novo Regimento, a Pós-Graduação
65 cobrará incisivamente que os alunos entreguem a versão definitiva para homologação
66 da tese até o prazo máximo estipulado, que é de sessenta dias após a defesa. Será
67 passado um ofício circular para informar aos docentes que não se pode mais extrapolar
68 esse prazo, de acordo com o Regimento Geral da Pós-Graduação. Em seguida, o
69 Professor Pedro passa aos **INFORMES DOS DEPARTAMENTOS: DGAE**. Comenta
70 que na semana anterior ocorreu uma depredação no portão de entrada do prédio da
71 Engenharia Básica. Diante disso, acredita que a Congregação deva se manifestar e,
72 pensando nisso, preparou uma minuta de Moção. A idéia é, caso essa Moção seja
73 aprovada, divulga-la aos docentes, funcionários e alunos do IG. A seguir, passa à
74 leitura do texto da minuta de Moção: “Diante da depredação efetuada na porta de
75 entrada do prédio da Engenharia Básica, sexta-feira passada (22/08/08), precisamos
76 pensar nas nossas atitudes diante da Universidade. Há uma marca importante na
77 cultura brasileira: a confusão entre público e privado. As coisas, os bens e o dinheiro
78 públicos sistematicamente servem a grupos e interesses privados. Isso é tão forte na
79 cultura a ponto de atravessar grupos e classes sociais diferentes. Os grupos privados
80 (dentro ou fora do estado) “tomam conta” do espaço público e passam a organizá-lo
81 em função de seus interesses. Isso é tão forte na cultura que perdemos a capacidade
82 de achar isso algo estranho ou fora do normal, porque poucas vezes nos indignamos e
83 lutamos contra isso. Outro lado dessa percepção coletiva é a idéia do que o que é
84 público é de ninguém. Praças, ruas e a Universidade parecem não terem dono,
85 qualquer um pode se apoderar e depredar. Temos a sensação de que não há prejuízo,
86 esquecemos as perdas, bem como quem trabalha para pagar pelo dano ou pelo roubo.
87 Um ponto é paradoxal: para proteger o bem público precisamos recorrer a portas,
88 controles, câmaras, etc. A depredação e o roubo ocorridos semanas atrás na sala de
89 aula implicaram a instalação de mais um portão no prédio da Engenharia Básica.
90 Manter as facilidades de circulação pelos corredores do prédio que garantiram a
91 atuação do ladrão significaria permitir novas apropriações privadas de bens públicos.
92 Dadas essas condições violentas que prevalecem a nossa volta, pedimos que todos
93 tenham cuidado. Pedimos que o coletivo ocupe o espaço público da Universidade e
94 contribua para restringir o movimento daquele que claramente quer se apoderar do que
95 é de todos em função de seu interesse privado.” Observa que tomou conhecimento da
96 mensagem sobre a depredação encaminhada a todos pela Professora Silvia. Embora
97 concorde com os argumentos da Professora Silvia, optou por não repetir os mesmos
98 argumentos na Moção. A idéia é chamar a atenção para o fato de que caso deixem os
99 ladrões circularem, isso aumentará a insegurança interna. O Professor Alvaro sugere
100 discutirem a Moção no final da reunião. Explica que após o furto do aparelho de
101 multimídia, com arrombamento do rack metálico onde ele era guardado, foi instaurada
102 uma Comissão de Sindicância que apontou uma série de fragilidades no prédio da
103 Engenharia Básica, recomendando algumas medidas de segurança. A Diretoria do IG
104 acatou as sugestões e está implementando aos poucos essas medidas, sendo

105 algumas mais simples outras mais complicadas e com custo elevado. Infelizmente, há
106 um grupo de alunos que não concorda e não compreende essas questões. Algumas
107 mensagens eletrônicas estão circulando entre os alunos protestando contra a
108 instalação da segunda porta na entrada do prédio da Engenharia Básica. Essa porta
109 não restringiu a liberdade e a circulação de ninguém e nada foi alterado com relação à
110 entrada e saída do prédio e/ou da sala dos centros acadêmicos. Há muitos boatos
111 circulando com o claro objetivo de tumultuar, o que acaba facilitando, intencionalmente
112 ou não, a ação de quem quer se apropriar do bem público. De qualquer forma,
113 continuará a implementar essas medidas, tentando explicar para os alunos que, em
114 última instância, eles são os principais beneficiados. Finaliza esse tema observando
115 que o conserto da fechadura da porta que foi vandalizada custou 120 reais e esse valor
116 será necessariamente deduzido do custeio das atividades acadêmicas do IG, tendo em
117 vista que o orçamento é único. A Professora Maria Conceição passa aos **INFORMES**
118 **DO DPCT**. Indaga se a discussão sobre a aplicação interna ao IG do limite de até 35%
119 do corpo docente para os cargos de Titular ocorrerá novamente na Congregação.
120 Lembra que em 2007 a congregação tomou uma decisão nesse sentido e indaga se a
121 mesma será revista. O Professor Alvaro responde que não há ainda proposta de
122 revisão dessa decisão no presente ano; no entanto, por se tratar de uma decisão da
123 Congregação, ela pode, em princípio, ser revista a qualquer tempo pela própria
124 Congregação. Preocupa-se com o cronograma, tendo em vista que será necessário
125 aprovar os pedidos de abertura de Concursos de Professores Titulares na próxima
126 reunião da Congregação. Assim, na próxima reunião do CID será necessário aprovar a
127 Composição da Comissão de Avaliação de Concurso e/ou Promoção por Mérito para
128 Professor Titular – 2008. Crê que a rediscussão sobre a aplicação interna ao IG do
129 limite de até 35% também possa ser realizada na próxima reunião da Congregação.
130 Portanto, se há intenção de rediscutir essa questão, isso poderá ser proposto. Reforça
131 que o processo de encaminhamento da documentação permanece o mesmo do ano
132 anterior. Em seguida, passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Comenta que, com
133 relação ao andamento da obra do novo prédio do IG, a cobertura dos eixos 19 a 23 foi
134 concluída há quinze dias. A empresa que está fazendo o acabamento dessa parte do
135 prédio já está trabalhando no prédio principal e no anexo. O cronograma se mantém e
136 a previsão para entrega do anexo e dos três andares dos eixos 19 a 23 é
137 dezembro/2008 ou janeiro/2009. Esse cronograma também está de acordo com o da
138 FINEP. Com isso, vinte e um laboratórios do IG poderão ser transferidos para o novo
139 prédio já no início do próximo ano. Solicita então que essa informação seja levada aos
140 Departamentos, no sentido de preparar a mudança desses laboratórios no ano que
141 vem. Observa que há laboratórios do prédio atual do IG que estão sendo ou foram
142 reformados recentemente. Não sabe se os coordenadores desses laboratórios estão
143 cientes disso, pois seria recomendável reservar os recursos que estão sendo usados
144 nessas reformas para a instalação dos laboratórios no novo espaço. Destaca que a
145 continuidade da obra do novo prédio depende da construção dos eixos 08 a 23 e isso
146 está em fase de licitação. Essa obra está orçada em aproximadamente 1,8 milhões,
147 sendo que esses recursos já estão alocados. A expectativa é concluí-la até julho/2009.
148 Finalmente, comenta que com relação ao projeto de cobertura da área de vivência
149 orçado em 195 mil reais, o Reitor concordou em disponibilizar esses recursos. Com
150 isso, os principais componentes do novo prédio, que são: o anexo, o prédio principal e
151 a área de vivência, até 2009, estarão com a parte básica de proteção para finalização
152 posterior. Não havendo mais nada a ser tratado no Expediente, passa à **ORDEM DO**
153 **DIA**, solicitando aos Membros que façam seus pedidos de destaques. A Mesa destaca
154 os **itens 1, 2, 5, 19 e 20** – para aprovação. Não havendo outros destaques, submete à
155 votação, sendo **homologados/aprovados por unanimidade**, em bloco, os assuntos
156 dos seguintes itens não destacados: **Homologados** – 1) Termo Aditivo 02 ao Convênio

157 Específico nº 6 – Termo de Cooperação CENPES-PETROBRÁS-UNICAMP-FUNCAMP
158 – 0050.0022710.06.4 – “Implantação da Infra-estrutura do Laboratório de LA-ICP-MS-
159 IG/UNICAMP”, passando seu término para 21/06/2009. “ad referendum de
160 02.07.2008”; 2) Credenciamento da Dra. Carmen Hernández na categoria de Professor
161 Visitante junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências, como co-orientadora
162 da aluna de mestrado Juliana Igarashi da Cruz. “ad referendum de 15.08.2008”; 3)
163 Credenciamento da Dra. Mônica Mazzini Perrotta na categoria de Professor
164 Participante junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências, como co-
165 orientadora do aluno de doutorado Oderson Antonio de Souza Filho. “ad referendum de
166 15.08.2008”; 4) Credenciamento da Dra. Anne E. MacCafferty na categoria de
167 Professor Visitante junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências, como co-
168 orientadora do aluno de doutorado Oderson Antonio de Souza Filho. “ad referendum de
169 22.08.2008”; 5) Solicitação da Comissão de Graduação em Ciências da Terra, de
170 transferência de semestre da disciplina GE-602-Economia dos Recursos Minerais e
171 Energéticos do 5º para o 9º semestre para o Catálogo vigente de 2009. “ad referendum
172 de 22.08.2008”; 6) Proposta de alteração para todos os Catálogos de Graduação
173 vigentes do Curso 55 – Licenciatura em Geografia, aprovada pela Comissão de
174 Licenciaturas da Faculdade de Educação – substituição do bloco de 4 créditos de
175 eletivas enumeradas no Of.CL FE-21/08, por qualquer disciplina do código EL ou EP.
176 “ad referendum de 25.08.2008”. **Aprovados** – 3) Composição da Comissão de
177 Biblioteca – biênio 2008-2010 – Profª Drª Leda Maria Caira Gitahy (Coordenadora);
178 Profª Drª Maria Beatriz Machado Bonacelli (DPCT-suplente); Prof. Dr. Alexandre
179 Campane Vidal (DGRN-titular); Prof. Dr. Ticiano José Saraiva dos Santos (DGRN-
180 suplente); Prof. Dr. Lindon Fonseca Matias (DGEO-titular); Profª Drª Luci Hidalgo
181 Nunes (DGEO-suplente); Prof. Dr. Henrique César da Silva (DGAE-titular) e Prof. Dr.
182 Oscar Braz Mendonza Negrão (DGAE-suplente); 4) Inscrições dos candidatos Dr.
183 Wanilson Luiz Silva e Ricardo Perobelli Borba ao Concurso Público de Provas e Títulos
184 para Provimento de um cargo de Professor Doutor, nível MS-3, em RTP, junto à área
185 de Geologia, disciplinas GE-108-Geoquímica Ambiental e GE-503-Geoquímica, do
186 Departamento de Geologia e Recursos Naturais; 6) Solicitação de afastamento do Prof.
187 Dr. Marcos César Ferreira, Departamento de Geografia, para usufruir licença sabática,
188 no período de 01.09.2008 a 01.03.2009; 7) Relatório de Atividades Trienal da Profª Drª
189 Leda Maria Caira Gitahy, referente ao período de 06/2005 a 06/2008; 8) Solicitação de
190 credenciamento, junto ao Sistema de Controle Acadêmico, da Dra. Regina Cohen
191 Barros, Pesquisador Colaborador junto ao Departamento de Geografia, para ministrar
192 disciplinas de graduação no curso de Geografia; 9) Solicitação de credenciamento,
193 junto ao Sistema de Controle Acadêmico, da Drª Mafalda Nesi Francischett,
194 Pesquisador Colaborador junto ao Departamento de Geografia, para ministrar
195 disciplinas de graduação no curso de Geografia; 10) Prestação de Contas da Área de
196 Prestação de Serviços de Pequena Monta – Setor de Apoio Computacional-66/91,
197 referente ao período 01.01.2008 a 30.06.2008; 11) Prestação de Contas da Área de
198 Prestação de Serviços de Pequena Monta – Setor de Laboratórios Analíticos-67/91,
199 referente ao período 01.01.2008 a 30.06.2008; 12) Prestação de Contas da Área de
200 Prestação de Serviços de Pequena Monta – Serviço Técnico de Desenvolvimento
201 Institucional-68/91, referente aos períodos 01.07.2007 a 31.12.2007 e 01.01.2008 a
202 30.06.2008; 13) Solicitação de prorrogação da adesão da Drª Adriana Gomes de
203 Freitas, como Pesquisador Colaboradora, junto ao Departamento de Política Científica
204 e Tecnológica, nos termos da Deliberação CONSU A-6/06, por um período de 02 anos
205 a partir de 02.06.2008; 14) Solicitação de prorrogação da adesão do Dr. Mauro
206 Zackiewicz, como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Política
207 Científica e Tecnológica, nos termos da Deliberação CONSU A-6/06, por um período
208 de 02 anos a partir de 08.08.2008; 15) Solicitação de desligamento do Dr. Ivo Marcos

209 Theis, como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Política Científica e
210 Tecnológica, a partir de 01.10.2008; 16) Contrato CHESF/UNICAMP/FUNCAMP
211 referente ao Projeto “Metodologia de Avaliação de Projetos de P&D do Setor Elétrico”,
212 Departamento de Política Científica e Tecnológica, de responsabilidade do Prof. Dr.
213 André Tosi Furtado; 17) Convênio celebrado entre a
214 PETROBRÁS/UNICAMP/FUNCAMP para apoio à melhoria de ensino e infra-estrutura
215 física do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Ciências e
216 Engenharia de Petróleo-PPG-CEP, por intermédio da Universidade Petrobrás e da
217 UNICAMP, com apoio administrativo do CEPETRO; 18) Contrato celebrado entre a
218 PETROBRÁS/UNICAMP/FUNCAMP referente à prestação de serviços de docência no
219 Programa de Treinamento para geólogos e geofísicos na área de Petrofísica, para
220 turma de 15 alunos. Continuando os trabalhos, o Professor Alvaro passa à **discussão**
221 **do item destacado**, pela seqüência da pauta: para aprovação, **item 1**, que trata das
222 Indicações para o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico “Zeferino Vaz” – 2008 - Prof.
223 Dr. Alfonso Schrank (DGRN); Prof. Dr. Alvaro Penteado Crósta (DGRN); Prof. Dr.
224 André Tosi Furtado (DPCT); Prof^a Dr^a Jacinta Enzweiler (DGRN); Prof^a Dr^a Leda Maria
225 Caira Gitahy (DPCT); Prof^a Dr^a Maria Conceição da Costa (DPCT); Prof^a Dr^a Maria
226 Margaret Lopes (DGAE) e Prof^a Dr^a Maria Tereza Duarte Paes (DGEO). Lembra que
227 há um acordo feito no passado para cada Departamento não encaminhar um número
228 muito grande de indicações, se limitando a três nomes. No entanto, crê que se, no
229 futuro, conseguissem reduzir esse número de indicações, isso facilitaria o processo de
230 análise que é feito por professores de outras Universidades. Solicita que os Chefes de
231 Departamentos considerem essa proposta para o próximo ano, limitando-se a indicar
232 dois nomes, que será submetida à Congregação em breve. Não havendo outras
233 observações, o Professor Alvaro coloca o **item 1** – para aprovação em votação, sendo
234 **aprovado por unanimidade**. A seguir, passa ao **item 2** – para aprovação que trata da
235 Composição da Comissão Julgadora para o Prêmio “Zeferino Vaz” - 2008. Solicita que
236 os Chefes de Departamento façam suas indicações totalizando três membros titulares
237 e três membros suplentes dentre as indicações que encaminharam e que constam da
238 pauta. O Professor Pedro indica a Professora Sonia, da USP como titular, tendo em
239 vista que ela aparece como indicação do DGAE e do DPCT. A Professora Claudete
240 indica o Professor Paulo César, da UFRJ como membro titular. O Professor Saul
241 sugere que nos próximos anos seja anexado o currículo Lattes de cada Professor
242 indicado para compor a Banca, por meio de link, no momento do envio da pauta por
243 correio eletrônico. O Professor Alvaro solicita à Senhora Neide que implemente a
244 sugestão do Professor Saul no próximo ano. O Professor Saul indica a Professora Lia
245 Hasenclever, da UFRJ como membro titular. A Professora Lena indica o Professor
246 Roberto Dall’Agnol, da UFPA para suplente. A Professora Claudete indica o Professor
247 Rogério Haesbaert, da UFF como membro suplente. A Professora Maria Conceição
248 indica a Professora Rosa Fischer, da USP como membro suplente. Não havendo
249 outras observações, o Professor Alvaro coloca a seguinte composição referente ao
250 **item 2** em votação: Professores Doutores Sonia Maria Barros de Oliveira, da USP;
251 Paulo Cesar da Costa Gomes, da UFRJ e Lia Hasenclever, da UFRJ, como membros
252 titulares e os Professores Doutores Roberto Dall’Agnol, da UFPA; Rogério Haesbaert
253 da Costa, da UFF e Rosa Maria Fischer, da USP, sendo **aprovada por unanimidade**.
254 Em seguida, passa ao **item 5** – para aprovação que trata da Composição da Comissão
255 Julgadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de um cargo de
256 Professor Doutor, MS-3, em RTP, junto à área de Geologia, disciplinas GE-108 -
257 Geoquímica Ambiental e GE-503 - Geoquímica, do Departamento de Geologia e
258 Recursos Naturais. A Professora Lena observa que o DGRN ao fazer a sugestão
259 tentou abranger a área do Concurso, excetuando-se professores que tiveram algum
260 envolvimento com os inscritos para o Concurso. O Professor Alvaro informa que os

261 inscritos para esse Concurso são os Doutores Wanilson Luiz Silva e Ricardo Perobelli
262 Borba e referem-se ao item 4 da presente pauta. A Professora Silvia indaga se há
263 possibilidade de alguma colaboração nos trabalhos publicados de membro da Banca
264 com os inscritos, tendo em vista que a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão está
265 verificando isso em detalhe. A Professora Lena responde negativamente. Não havendo
266 outras observações, o Professor Alvaro coloca a seguinte composição referente ao
267 **item 5** em votação: Professores Doutores Elson Paiva de Oliveira – IG/UNICAMP,
268 Jacinta Enwzeiler – IG/UNICAMP, Carlos Roberto de Souza Filho – IG/UNICAMP, Ari
269 Roisenberg – UFRGS e Daniel Marcos Bonotto – UNESP/Rio Claro-SP, como
270 membros titulares e como membros suplentes os Professores Doutores Sueli
271 Yoshinaga Pereira – IG/UNICAMP, Ticiano José Saraiva dos Santos – IG/UNICAMP,
272 Sonia Maria Barros de Oliveira – USP e Willian Zamboni de Mello – UFF, sendo
273 **aprovada por unanimidade**. Passa à discussão do próximo item que é o **19** que trata
274 da Convalidação das atividades referentes ao Contrato de Prestação de Serviços entre
275 FUNCAMP/CGEE, para consultoria referente ao processo de Planejamento Estratégico
276 do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, cuja vigência expirou em
277 31.12.2006 e foram coordenadas pelos Profs. Drs. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho e
278 Rui Henrique Pereira Leite de Albuquerque. Observa que esse item é objeto de pauta,
279 tendo em vista uma ação do Ministério Público que analisou esse contrato e apontou
280 algumas irregularidades. Uma delas foi a falta de aprovação pela Congregação do IG.
281 Explica que a Congregação do IG não analisou esse contrato, porque esse era o
282 procedimento sugerido à época pela FUNCAMP. Observa que tem essa orientação por
283 escrito da pessoa responsável pela área de contratos da FUNCAMP. Isso tem trazido
284 problemas para a FUNCAMP perante o Ministério Público Federal. A Procuradoria
285 Geral recomendou que esse contrato seja convalidado pela Congregação. Observa
286 que o DPCT e o CONEX já aprovaram esse contrato na época. A Senhora Neide
287 explica que a Procuradoria Geral instruiu que o IG monte um processo com a
288 documentação aprovada por todas as instâncias. Observa que o IG estava tramitando
289 a documentação nas instâncias devidas quando a FUNCAMP informou que não havia
290 essa necessidade. O IG tem os pareceres de aprovação, faltando apenas da
291 Congregação. Esse contrato já foi finalizado, tendo inclusive o relatório final de
292 atividades, que será submetido à Congregação brevemente. Nesse momento, a
293 proposta é de convalidação das atividades referentes a esse contrato. Não havendo
294 outras observações, o Professor Alvaro coloca o **item 19** – para aprovação em votação,
295 sendo **aprovado por unanimidade**. Passa à discussão do último item da pauta, que é
296 o **item 20** que trata de Solicitação de novas vagas docentes à Comissão de Vagas
297 Docentes (CVD). Inicialmente, faz um breve histórico desse processo no IG. Lembra
298 que em maio de 2008, a CVD encaminhou a primeira comunicação oficial de
299 submissão de proposta para contratações docentes. A Diretoria do IG realizou duas
300 reuniões com os Chefes de Departamento para discutir como procederiam
301 internamente com o processo. Observa que após alguns anos sem nenhuma
302 contratação docente, existe uma grande expectativa em função disso. Assim, a
303 Diretoria do IG encaminhou o processo para os Departamentos discutirem
304 conjuntamente e terem um grau de liberdade e, entre eles, estabelecerem as
305 prioridades e apresentá-las à Congregação. A Diretoria do IG solicitou também que
306 alguns documentos fossem apresentados pelos Departamentos, a fim de subsidiar as
307 propostas de contratação. Observa que foi estabelecido um calendário de reuniões
308 para essas discussões dos Departamentos. A Professora Maria Conceição comenta
309 que foram realizadas três reuniões que ocorreram nos meses de junho, julho e agosto.
310 Nas duas primeiras reuniões puderam contar com a presença da Diretoria do IG que
311 apresentou os parâmetros a serem considerados pela CVD. Analisando esses
312 parâmetros, cada Departamento elaborou um documento e, a partir disso, fez uma

313 compilação resultando no documento apresentado ao Plenário. A Professora Lena
314 comenta que o DGRN realizou uma reunião extraordinária no mês de junho para
315 discutir esse tema. Pareceu-lhes claro que o IG não poderia se basear no número de
316 aposentadorias para recomposição do quadro, porque estaria em desvantagem
317 perante as outras Unidades. O argumento que o DGRN acredita mais estratégico é a
318 criação de novas áreas de alto impacto e com base nisso poderá tentar suprir ou
319 minimizar as grandes carências sofridas por todos os Departamentos do IG. Revendo o
320 quadro de contratações constataram que o DGRN diminuiu desde a implantação do
321 Curso, impactando em muito todas as suas atividades. O Professor Pedro enfatiza que
322 na reunião com os Chefes de Departamento foi assumido que havia um acordo antigo
323 que a próxima vaga disponível para contratação docente seria do DGRN. Esse acordo
324 foi reconhecido e reforçado. A priorização das vagas está relacionada com a própria
325 história de contratações do IG. Na discussão ficou estabelecido que, caso haja uma
326 segunda vaga docente, essa vaga ficará com o DPCT; a terceira com o DGAE e a
327 quarta com o DGEO. Esse foi o acordo dos Chefes de Departamento que indica que
328 quando forem preenchidas essas vagas, voltarão a discutir as próximas prioridades.
329 Acredita-se que talvez, no presente ano, serão atribuídas duas vagas pela CVD ao IG e
330 no próximo ano, mais duas vagas. De todo modo, o acordo é seguir essa seqüência
331 para as quatro primeiras vagas. A Professora Maria Conceição comenta que o
332 documento apresentado sinaliza duas decisões: a interna, que é a questão do ranking,
333 da recomposição dos Departamentos e implantação de áreas estratégicas; a outra é a
334 proposta para a CVD, que abrange a discussão de áreas de pesquisa onde os
335 Departamentos possam colaborar de uma forma mais estreita. O Professor Pedro diz
336 que o aspecto enfatizado pela Professora Maria Conceição é muito importante. Na
337 discussão dos Chefes de Departamento há idéia de tentar formular trabalhos
338 multidisciplinares ou algum tipo de aproximação que ajudará o desenvolvimento de
339 atividades de pesquisa e de ensino do Instituto. A maior dificuldade enfrentada pelo
340 DGAE atualmente é com a linha de pesquisa de História da Ciência, porque existe uma
341 produção acadêmica na área, no entanto, ela está minguando, contando com apenas
342 duas docentes, sendo que uma delas está afastada e tem tempo para se aposentar.
343 Existe outra área que o DGAE enxerga com possibilidade de expansão é a relacionada
344 com todas as atividades de pesquisa de divulgação do conhecimento científico e que
345 não tem uma organização mais sólida que impulsionaria esse trabalho adiante. Então,
346 as duas vagas desejáveis que fossem imediatas pelo DGAE seriam: 1) manter a área
347 de História da Ciência; 2) contratar alguém para desenvolver atividades para
348 divulgação do conhecimento científico. Observa que a expansão de vagas foi discutida,
349 no entanto, foi deixada de lado, porque não lhes pareceu um caminho imediato para
350 pleitear novas vagas junto à CVD, tendo em vista que não há garantia de novas vagas
351 para os próximos anos. Há uma concordância de que para pleitear novas vagas é
352 necessário elaborar melhor a proposta de implantação de novos projetos. A Professora
353 Claudete diz que no DGEO fica bem clara a questão de cargas didáticas dos seus
354 docentes que são muito altas, em especial na área de Geografia Humana. A estratégia
355 seria pleitear uma vaga para contratação de alguém com perfil de uma
356 transversalidade com pesquisas já existentes no IG, permitindo substituir docentes em
357 situações emergenciais. No primeiro momento, pensou-se em uma vaga para a
358 disciplina Geografia do Brasil, depois, refletindo-se melhor, decidiu-se que a disciplina
359 Geografia Econômica seria um acréscimo para a graduação, principalmente com
360 alguém com um perfil mais coringa. No entanto, o DGEO tem ciência que ficou com a
361 última vaga e que pleitear a vaga baseando-se em carga didática, institucionalmente
362 seria mais difícil, porque não está entre os elementos mais valorizados pela CVD.
363 Sendo assim, o DGEO reconhece que a próxima vaga deva ficar preferencialmente
364 com o DGRN. Solicita que, se possível, as vagas sejam preenchidas por alguém com

365 perfil que pudesse auxiliar nas disciplinas temáticas dos Cursos de Graduação em
366 Geografia e em Geologia. A Professora Maria Conceição comenta que o DPCT
367 entendeu que deveria formular um anteprojeto de pesquisa que pudesse unir os
368 diferentes Departamentos e para colaborar nele, contratar alguém que pudesse
369 também colaborar nas disciplinas de, pelo menos, mais um Departamento. O DPCT
370 sugere, portanto, a criação de uma nova área de pesquisa em torno de
371 desenvolvimento sustentável e inovação tecnológica nos setores ligados à energia e
372 exploração de recursos naturais. O Professor Saul diz que está tomando ciência do
373 acordo de lideranças no presente momento. Preocupa-se em deixar esse acordo para
374 os próximos anos, tendo em vista que os próximos Chefes de Departamento terão que
375 enfrentar a mesma dificuldade enfrentada pelos presentes. Acredita que há
376 mecanismos e instrumentos de se fazer algo bem mais substancial, porque caso não
377 se faça isso, o IG poderá ficar comprometido. É necessário elaborar um documento
378 robusto. A idéia é fazer um planejamento de futuro do IG, com projetos comuns de
379 grandes impactos e significativos, porque a comunidade espera isso, tendo em vista
380 uma série de eventos que estão acontecendo em áreas onde o IG atua. Aproveitando
381 esses aspectos poderiam produzir um documento muito mais substancial com
382 estabelecimento de metas para os próximos anos. Não se sente à vontade em aprovar
383 o acordo com ranking de distribuição de vagas, porque caso o aprovem estarão
384 amarrando a próxima decisão da Congregação, independente de qualquer alteração no
385 cenário. Sugere discutirem a demanda atual, acatando a ordem de distribuição como
386 sugestão. O Professor Sérgio Queiroz observa que tem uma preocupação parecida
387 com a externada pelo Professor Saul. Indaga qual é o horizonte do ranking proposto.
388 Observa que das quatorze últimas contratações docentes do IG, desde 2001, o DPCT
389 só teve uma contratação. Acredita que, para o futuro, deva-se considerar os projetos,
390 as perspectivas, as áreas. Aceita essa ordem proposta pelos Chefes de Departamento,
391 a curto prazo, visando uma vaga ou, eventualmente, duas vagas, no entanto, para as
392 próximas vagas terão que discutir mais adiante. Está de acordo com essa proposta
393 caso ela se limite a 2008, sendo necessário aprofundar a discussão de 2009 para
394 frente. O Professor Alvaro observa que não há, infelizmente, como saber o número de
395 contratações para 2008. O número total de novas vagas para o presente ano é
396 quarenta, sendo uma incógnita a distribuição entre as Unidades. Há uma tendência de
397 garantir que cada Unidade receba pelo menos uma vaga; além disso, há uma
398 indicação de pelo menos mais quarenta vagas para o próximo ano. Talvez por esse
399 motivo a CVD esteja trabalhando com o horizonte de dois anos. Observa que cada um
400 dos quatro Departamentos do IG elaborou um documento que discute as preocupações
401 levantadas pelos Professores Saul e Sérgio. Esses documentos não foram divulgados
402 porque a idéia era que cada Chefe fizesse a sua explanação na presente reunião e
403 também porque os documentos não estavam padronizados, ficando difícil uma
404 comparação entre eles. No entanto, fez um resumo dos nomes das áreas prioritárias
405 apontadas pelos Departamentos, que são: 1) Exploração Mineral e Petrolífera e Meio
406 Ambiente; 2) Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável: Inovação &
407 Recursos Naturais; 3) Ensino de Ciências da Terra; 4) Planejamento Territorial.
408 Comenta que o prazo para encaminhar o documento termina na próxima sexta-feira.
409 Na verdade, o processo adotado no IG permitiu um grau de liberdade bastante grande
410 para que os Departamentos fizessem discussões internas e elaborassem as suas
411 visões. Concorda que o documento precisa ser aprofundado, porque poderão correr o
412 risco de não conseguir nenhuma vaga se não tiverem uma posição definida nesta
413 reunião da Congregação. O documento contextualiza muito bem, mas não objetiva a
414 parte final, a qual terá de ser decidida na presente reunião. O Professor Pedro observa
415 que não é pretensão dos Chefes de Departamento colocar camisa de força na
416 Congregação. A discussão foi baseada na avaliação do andamento e do

417 desenvolvimento dos Departamentos. Crê que o documento está correto e que há um
418 esforço de aproximação de diferentes áreas de pesquisa. A ordem de distribuição de
419 vagas está evidentemente em discussão e há argumentos que suportam essa idéia.
420 Considerando a perda de pessoal e as áreas de pesquisa é que se chegou numa idéia
421 de seqüência. A novidade da discussão é uma intenção de aproximação de atividades
422 de pesquisa. A Professora Silvia comenta que quando exercia as funções de Chefe de
423 Departamento discutiu com os demais Chefes sobre a priorização das vagas docentes
424 para tentar organizar, evitando um confronto de forças na Congregação. Nesse
425 sentido, acredita não ser uma má política respeitar a discussão realizada anteriormente
426 e a possibilidade de negociação e acordos é positiva, desde que considerem as
427 questões acadêmicas. A proposta apresentada pelos Chefes de Departamento foi
428 embasada na discussão com seus pares visando facilitar a decisão da Congregação. A
429 idéia de que o Instituto tenha um projeto de longo prazo é fundamental mas,
430 considerando o quadro atual, acho que foi feito o melhor possível. O Professor Rodrigo
431 indaga se toda essa discussão está em sintonia com o Planes, porque ganharia mais
432 força. Indaga também qual será o encaminhamento de votação para o item 20. O
433 Professor Alvaro lembra que era um desejo seu que o planejamento estratégico do
434 Instituto discutisse as contratações docentes. No entanto, no momento da discussão do
435 Planes, o processo de contratação docente estava congelado na Universidade, devido
436 à conjuntura econômica negativa, o que prejudicou a motivação para essa discussão.
437 Portanto, não há nada específico no Planes sobre contratação docente, mas há
438 indicações que poderão incorporar para subsidiar as propostas do IG. Com relação ao
439 encaminhamento de votação do item 20, terão que decidir sobre a questão da
440 priorização das vagas para cada área definida pelos Departamentos e, talvez sobre o
441 número de vagas a serem solicitadas à CVD. Observa que não teria sentido colocar em
442 votação o documento a ser encaminhado à CVD. Certamente, será necessário
443 constituir um pequeno grupo de trabalho para colher subsídios e incorporá-los ao
444 documento. O Professor Saul sugere que sejam colocadas em votação as áreas ou
445 invés do ranking, porque a expectativa dos Concursos e dos perfis docentes será de
446 um perfil múltiplo. O Professor Sérgio Robles entende que há um esforço de
447 aproximação de áreas, temas e pesquisa que poderia, inclusive, dar uma certa
448 substância para o documento a ser elaborado. Isso reflete uma mudança que está, de
449 fato, ocorrendo e algumas oportunidades que estão surgindo. Crê que essas
450 oportunidades devam ser explicitadas e que o IG está em condições de responder à
451 série de demandas que serão colocadas para a sociedade brasileira nos próximos
452 anos. O Professor Alvaro observa que trabalhar com um horizonte de dois anos
453 coincide com o mandato da presente Congregação que é interessante porque haverá
454 uma memória dessa discussão. Crê que o número de quatro contratações seja ideal,
455 porque poderá ser viável em dois anos. A Professora Maria Conceição diz concordar
456 com o Professor Pedro de que os Chefes de Departamento não querem obrigar a
457 Congregação seguir o ranking elaborado por eles. Esse ranking foi baseado na
458 recomposição do corpo docente e na recomposição de áreas e de disciplinas, muito
459 mais do que no acordo firmado no passado. Observa que dos dez docentes do DPCT,
460 cinco podem se aposentar até 2012. Concorda que o perfil do docente a ser contratado
461 deva ser interdisciplinar, no entanto, a contratação é por Departamento. O Professor
462 Pedro acredita que deveria estar incluída na proposta do IG a mudança na estrutura
463 social e econômica que está diminuindo a importância da produção de bens materiais,
464 valorizando cada vez mais a produção de bens não materiais, porque essa composição
465 multidisciplinar do IG potencializa um avanço e uma possibilidade de trabalho dos
466 egressos da graduação ou da pós-graduação da Universidade. A Professora Lena
467 ressalta que faltou no documento uma grande ênfase no papel das Geociências nesse
468 momento econômico. A Professora Claudete esclarece que a proposta do DGEO é de

469 duas ênfases, sendo a principal ênfase em Planejamento Territorial. Não havendo
470 outras observações, o Professor Alvaro coloca em votação a lista proposta pelos
471 Chefes de Departamento de contratações futuras para as seguintes áreas: 1)
472 Exploração Mineral e Petrolífera e Meio Ambiente; 2) Ciência, Tecnologia e
473 Desenvolvimento Sustentável: Inovação & Recursos Naturais; 3) Ensino de Ciências da
474 Terra; 4) Planejamento Territorial, sendo **aprovada com uma abstenção**. Observa que
475 não se sabe quantas vagas serão atribuídas ao IG em 2008 e 2009, sendo que há
476 vários cenários. A próxima questão em discussão é a seguinte: caso as quatro vagas
477 não sejam atribuídas nos próximos dois anos, a decisão seria válida por mais quanto
478 tempo, além dos desse período, ou não perderia a validade? A Professora Claudete
479 sugere o prazo de quatro anos. A Professora Silvia acredita que o prazo de quatro
480 anos é razoável e coerente com o que a CVD aponta como previsão que é 2012. O
481 Professor Sérgio Robles sugere que seja estabelecido o prazo de dois anos, porque
482 gostaria de uma discussão mais aprofundada quando ocorrer uma atribuição maior do
483 que quatro vagas e quando o prazo for maior do que dois anos. A Professora Claudete
484 enfatiza que os Chefes de Departamento já tinham estabelecido que após o
485 preenchimento das quatro vagas, a discussão teria que retornar. O Professor André
486 sugere retirar o prazo, estabelecendo o preenchimento das próximas quatro vagas e
487 após isso, o assunto retorna para discussão. O Professor Saul observa que caso não
488 se aprove o prazo, será considerada a imutabilidade da proposta dos Chefes de
489 Departamento, sem considerar a mudança de cenário. O Professor Alvaro coloca em
490 votação a não definição de um prazo para preenchimento das próximas quatro vagas
491 docentes, sendo **aprovado com quatro votos contrários**. Portanto, o
492 comprometimento da Congregação é discutir novas prioridades após o preenchimento
493 das próximas quatro vagas docentes. Sugere que seja constituído um grupo de
494 trabalho para redigir o documento final. Solicita um subsídio de cada Departamento
495 para as áreas que forem propostas à CVD. Observa que esse subsídio terá que ser
496 padronizado entre os Departamentos e para isso sugere que seja feita uma justificativa
497 de um parágrafo, destacando os aspectos de interdisciplinaridade da área proposta e a
498 importância de contratação. Após discussão, o grupo de trabalho ficou composto pelos
499 Professores Doutores Pedro Wagner Gonçalves, Lena Virginia Soares Monteiro, Maria
500 Conceição da Costa, Claudete de Castro Silva Vitte e Silvia Fernanda de Mendonça
501 Figueirôa. Finalizando, o Professor Alvaro retorna a questão da Moção, elaborada pelo
502 Professor Pedro, sobre a depredação do portão de entrada do prédio da Engenharia
503 Básica. A Professora Silvia crê ser oportuno divulgar uma Moção da Congregação para
504 toda a comunidade, tendo em vista a mobilização de um pequeno grupo de estudantes.
505 Sugere, no entanto, que o texto seja mais objetivo e curto. O Professor Sérgio Robles
506 concorda com a Professora Silvia. Indaga o que a Moção condena no final e qual é a
507 sua manifestação efetiva. O Professor Pedro responde que a sua intenção é destacar a
508 falta de atenção para depredação, roubos e outros. Concorda em alterar o texto
509 tornando a Moção mais objetiva. A Professora Silvia sugere que no final da Moção seja
510 acrescentado que, infelizmente, para proteger ou impedir a apropriação do patrimônio
511 público pelos seres privados, é necessário adotar certas medidas de segurança que
512 podem parecer desagradáveis. O Professor Giorgio acredita que de alguma maneira
513 tenham que convencer os alunos de que o patrimônio é deles e eles têm que se
514 responsabilizar por ele. O Professor André destaca que no documento deveria constar
515 o apoio à Diretoria pela instalação de medidas de segurança para garantir o patrimônio
516 público e também condenar a agressão que foi feita, porque é um ato de vandalismo.
517 Crê que o documento deveria ter uma clara menção ao repúdio ao ato de vandalismo,
518 porque está deteriorando o patrimônio público. Não havendo outras observações, o
519 Professor Alvaro solicita ao Professor Pedro que resuma a Moção para divulgação no
520 dia seguinte. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor Alvaro

521 Penteado Crósta declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Neide dos
522 Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse
523 para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 27 de
524 agosto de 2008.